



Universidade Federal do Rio de Janeiro
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Caixa Postal 68.503
Telefone : +(21) 2562-8368
FAX : +(21) 2562-8383



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PEM/DEM

DATA: 16/10/2015 – 13:00 horas

Coordenação:

Antônio MacDowell de Figueiredo
Daniel Alves Castello
Flavio de Marco Filho

Presentes:

A. Araújo; A. Figueiredo; A. Leiroz; C. Cotta; D. Castello; D. Cruz; F. Castro Pinto; F. Duda; F. de Marco; J. Slama; J.L. Silveira; L. Borges; M. Colaço; M. Cruz; M. Dutra; R. Musafir; R. Naveiro; S. Exel; S. Oliveira; V. Romano.

Ausências justificadas:

F. Rochinha; F. Zamberlan; M. Savi.

Faltas:

A. Freire; C. Belchior; G. Bodstein H. Orlande; J. Herkovits; J. Loureiro; J. Stockler; N. Brum; N. Zouain; R. Cotta; S. Almeida; T. Ritto.

Informes:

Prof. Figueiredo iniciou a reunião às 13:13.

A. Expediente / Comunicações:

1. Coordenação

a) Reunião com Diretoria de Avaliação da CAPES;

Prof. Figueiredo informou sobre uma reunião ocorrida na segunda-feira da semana anterior com Diretoria de Avaliação da CAPES; a COPPE submeteu algumas proposições e analisou questões do processo atual de avaliação e de coleta de dados (Plataforma Sucupira) e o impacto na avaliação da CAPES (informações entre as teses, dissertações, publicações e projetos, em relação às linhas de pesquisa). A coerência proposta pelo Programa foi lida à base das linhas de pesquisa e dessas publicações. Disse que o acesso à Sucupira só pode ser feito pela Coordenação. Comentou que os projetos podem ser de pesquisa, ensino e interstitucional. CAPES exige que no Sucupira, quem deseja participar em mais de um Programa, deve informar a porcentagem da participação desse docente. Disse que houve um problema com os professores Anna Carla e José. Foi enviada uma solicitação à CAPES para que não se requeira mais essa informação, pois temos 6 docentes participando na Nanotecnologia. Existe atualmente impossibilidade de somar carga horária. Qual impacto disso na avaliação CAPES? Há proposições conceituais na avaliação, excesso de quantificação, sugerindo outras coisas (ver documento anexo). Na próxima semana, será perguntado sobre atualizações de 2013, 2014 e 2015 (as informações sobre 2015 poderão ser retiradas do Lattes). 2016 será o último ano da

avaliação da CAPES (quadriênio). Crítica à avaliação igual entre Programas com 3 anos de existência ou com 50 anos (isso não é levado em conta).

b) Ausência Justificada às Reuniões;

Prof. Figueiredo comentou que há ausências justificadas que não se justificam (apenas são consideradas como justificadas as ausências para participação em Diretoria, por estar fora de sede autorizada ou para participação em reuniões externas; ausências por reuniões com doutorandos, etc não serão aceitas). Informou que as presenças também incidem na pontuação da CAD.

b) Participação no COBEM 2015.

Prof. Figueiredo solicitou que enviasse as informações sobre os interessados em participar no COBEM, será critério para auxílio na inscrição para quem tem Grant. Necessário complementar quem falta, para combinar com prof. Heraldo (UFF) uma tentativa de reduzir os valores das taxas de inscrição e publicação.

2. Coordenação Graduação

Prof. Flavio informou o calendário das aulas: Período de 2015.2 – Início das aulas em 26/10/2015; final das atividades do período em 02/04/2016. Prof. Figueiredo comentou que as consequências das aulas terminarem em 14/03/2016, resulta em impacto nos alunos que querem se candidatar ao Mestrado. Solicitou aos docentes que se apressem em divulgar as notas. Disse que a questão dos afastamentos, que os docentes atentem para o início das aulas do Mestrado.

3. Coordenação Pós-Graduação

4. Representação no CD

5. Representação na CPGP

6. Docentes

Prof. Fernando Pinto informou que foram disponibilizadas 50 licenças de LabView; e que os laboratórios interessados em alguma licença dessa (poderia pagar R\$ 2.700,00 por laboratório). Solicitou que quem tiver interesse, mesmo quem não puder pagar no momento, que informe, para que se possa levantar o preço para mais licenças. Disse que prof. Magluta estava coordenando isso, mas que prof. Fernando Pinto passará a ser o responsável. Comentou que quanto mais laboratório desejar, mais barata fica a renovação anual da licença.

Prof. Figueiredo comentou que houve uma visita de um docente da Universidade de Rurh Bochum (Alemanha) interessado em fazer um acordo para intercâmbio (para alunos da Graduação e da Pós-Graduação). Disse que atualmente já recebem de 6-8 alunos. Assinalou que os alunos do Programa Ciências sem Fronteiras sofrem pela questão da língua, interação com outros Programas e o nível do conhecimento dos alunos. Genericamente, uma das preocupações mostradas era poder montar um Programa entre Universidades ou entre cursos. Fez uma crítica construtiva em relação a haver maior rigor na seleção dos alunos (questão de conteúdo, pois não conseguem assimilar os

conhecimentos). Prof. Naveiro comentou que a questão de intercâmbio com alunos que só cursaram um semestre na UFRJ; critérios de elegibilidade para escolha no CSF. Houve proposta com até 4 reprovações de alunos, para avaliação do CEG. Comentou que falta orientação, aluno fica despreparado, que leva a 100% de reprovações. Sugeriu que seria necessário avaliar antes de permitir a saída para o intercâmbio. Prof. Figueiredo orientou que haja um acompanhamento mais estrito entre as Universidades. Comentou que o CSF foi suspenso por falta de recursos. Prof. Naveiro disse que haveria uma reunião na semana seguinte. Prof^a. Anna comentou que, para montar os critérios da UFRJ como um todo, foram 5 ou 6 que entraram com recurso (pela POLI), para que os alunos estivessem no 4º período. Não sabem para onde o aluno vai; é um Programa (CSF) complicado mesmo. Prof. Figueiredo comentou que as normas de procedimentos acadêmicos entre a POLI e COPPE / Universidade de Ruhr foram baseadas no CSF. Prof^a. Anna falou sobre uma proposta entre coordenadores, usando as bolsas para CSF; nota mediana seria 6,7 (apenas alunos com CR acima de 6). Prof. Naveiro comentou que há 4 professores para examinar 300 alunos, é muito difícil fazer isso direito.

7. Representantes

B. Pauta:

1. Bancas para Avaliação Docente (Serão Submetidas à Aprovação Apenas na Presença dos Interessados):

a) Progressão e Promoção: Prof. Marcelo Colaço, Max Suell Dutra, Ricardo Naveiro;

Prof. Duda, após averiguar as regras para formar a Comissão para Associado IV (3 titulares da UFRJ, ou não, sendo 2 externos à Unidade). Informou a proposta da SAG: Profs. Maria Cristina Moreira Alves (DCC – Civil), Djalma Falcão (Elétrica), Medronho (IQ), Lavinia (DEM), Rochinha (PEM). Resultado da votação: Comissão aprovada por todos (apenas 1 abstenção – avaliado).

Prof. Duda comentou que foi necessário montar duas Comissões para avaliação de dois docentes, candidatos para Titular (Profs. Max e Naveiro). Prof. Duda analisou alguns docentes, visando diminuir custo com passagens e diárias, e formulou a seguinte banca para o prof. Max, que foi aprovada unanimemente: Titular Interno: Prof. Fernando Alves Rochinha (Presidente); Suplente Interno: Prof. Luiz Bevilacqua; Titular Externo 1: Heraldo Silva da Costa Mattos (UFF); Titular Externo 2: Hans Ingo Weber (PUC); Titular Externo 3: Antonio José da Silva Neto (UERJ); Titular Externo 4: Paulo Eigi Miyagi (USP); Suplente Externo: Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco (CEFET-RJ). Em relação à banca do prof. Naveiro, ficou para ser decidida na próxima reunião do Colegiado.

b) Estágio Probatório: Prof. Daniel Onofre Cruz

Prof. Duda comentou da necessidade de formar uma comissão com 3 membros internos ou externos; os últimos docentes avaliados no Estágio Probatório foram prof^a. Juliana, Ritto e Carolina. Foram propostos 3 nomes: Prof. Helcio (POLI), Gustavo (POLI) e Savi (COPPE), este último como Coordenador da Banca. Resultado da votação: comissão aprovada por todos (apenas 1 abstenção do avaliado).

2. Resolução CPGP: Mudança de nível MSc para DSc e Inscrição para DSc sem MSc.

Prof. Castello informou que, na última reunião do CPGP, foram feitas duas propostas para regulamentar o Mestrado: após 1º período, o aluno do Mestrado já poderia ser convidado a migrar para o Doutorado, se ele tirasse A em todas as disciplinas. Prof. José Carlos (Diretor Acadêmico da COPPE) gostaria de saber se haveria outra proposta da Mecânica. Prof. José Luís explicou que essa Resolução já é praticada na Mecânica; mas vários Programas não têm esse procedimento. Comentou que provavelmente querem colocar como padrão em todos os Programas. Prof. Figueiredo perguntou qual a posição do PEM? Houve duas propostas: 1ª) Após 2º período ter 7As e 1B ou 8As, em disciplinas do PEM, para poder ser convidado para participar do Doutorado. Essa resolução está rodando atualmente na CPGP, mas o posicionamento do PEM será melhor organizado, para depois passar à CPGP. 2ª) Para acessar às disciplinas isoladas da Pós-Graduação, o aluno só precisaria ter graduação, não precisando ser da área, nem da UFRJ. Ficou para ser discutido melhor em outra reunião.

3. Escolha de Coordenação para Período 2016/2017: Definição da Comissão Eleitoral.

Prof. Figueiredo informou da necessidade de montar uma comissão para organizar o processo eleitoral (para ocorrer no final de novembro). Na última comissão, participaram: Lavinia, Albino e Victoria. Foram sugeridos os seguintes nomes: Castello, Duda e Victoria. Comissão Eleitoral aprovada unanimemente.

4. Fundo de Bonificação dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Após ser submetida a listagem anexa de beneficiários do Fundo de Bonificação (Técnicos-Administrativos Estatutários e Celetistas) ao Colegiado, o resultado da votação foi: aprovada unanimemente.

A reunião foi encerrada às 15h07min.